



ANÁLISE DOS CASOS DE AIDS ENTRE 2008 E 2018 NO BRASIL, COM ÊNFASE NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Felipe Andrei Engelmann¹, Karla Caroline Rezende Silva², Daniela Alves Messac², Lucas Lourencio Borges², Mariana Carla Mendes³

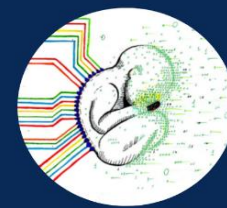
¹ Autor Principal Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade (andrei_engelmann@hotmail.com)

² Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade

³ Orientadora Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Campus Trindade

Modalidade do trabalho: () Extensão (X) Pesquisa

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma infecção sexualmente transmissível cuja ocorrência nos diferentes países depende, entre outros determinantes, do comportamento individual e coletivo dos sujeitos na sociedade. Nos últimos anos a potencialização das campanhas preventivas no Brasil resultou em diminuição dos casos de HIV, entretanto mudanças comportamentais advindas com a contemporaneidade dificultam uma queda mais acentuada desses casos no país. Desse modo, análises epidemiológicas podem expor dados que permitam melhorar a eficácia das ações preventivas, otimizando, assim, a diminuição dos casos de HIV(1). Analisar os números de casos de HIV entre 2008 e 2018 no Brasil e no Centro Oeste, analisando sua incidência de acordo com sexo e orientação sexual. Estudo epidemiológico analítico retrospectivo com dados obtidos por meio do DATASUS (TabNet Win). Entre 2008 e 2018 foram diagnosticados 445.820 casos de HIV no Brasil(2). Em 2008 foram 40.882 casos, em 2009 esse número diminuiu para 40.818 e nos anos seguintes o número de casos continuou diminuindo gradativamente para 40.409, 42.355, 42.086, 42.934, 41.746, e subseqüentemente para 40.506, 38.924, 37.999 chegando a 37.161 em 2018(2). Na região centro-oeste foi possível perceber um padrão semelhante ao brasileiro. Entre 2008 e 2018 foram diagnosticados 30.553 casos, sendo 2.478 casos diagnosticados em 2008; número que cresceu nos anos seguintes para 2.554, 2.598, 2.823, 3.004 até 3.066 em 2013(2). Em 2014 o número caiu para 2.949 decaindo nos anos seguintes para 2.769 e 2.700 em 2016(2). Em 2017 houve um aumento: 2.828 casos, número que voltou a cair em 2018 para 2.784(2). Cabe destacar que dos 445.820 casos totais no Brasil (2008 até 2018), 289.826 eram do sexo masculino, desses, 82.413 são homens heterossexuais, 55.817 homossexuais e 15.308 bissexuais. 155.935 do total de casos eram do sexo feminino, sendo 85.285 mulheres heterossexuais, 1.386 homossexuais e 612 bissexuais(2). Analisando os casos no Brasil e na região Centro-Oeste, conclui-se que há uma maior prevalência da doença no sexo masculino (65% dos casos totais do Brasil) e em heterossexuais de ambos os sexos (37,6% dos casos totais no Brasil). Foi possível perceber ainda que houve uma diminuição de 9,1% no número de casos no Brasil de 2008 até 2018, queda essa acompanhada pelo Centro Oeste, região com a menor porcentagem de casos no



Brasil em 2018 (7,5%). Todavia, essa diminuição pode ser ainda mais eficaz com uma interação entre as políticas de saúde que permita direcionar as campanhas preventivas para os grupos em que a doença, hoje, se tornou mais prevalente, homens heterossexuais.

Palavras-chave: AIDS. Casos. Brasil.

REFERÊNCIA:

(1) Brito, A. M. D; Castilho, E. A. D; Szwarcwald, Célia Landmann. AIDS e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. **Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**: SBMT, Uberaba – MG, n. 2, p.1-2, abr./2001. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822001000200010&lng=pt&tlng=pt . Acessado em: 22 set. 2020.

(2) MINISTÉRIO DA SAÚDE DATASUS. **Casos de Aids – Desde 1980 (SINAN)**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-aids-desde-1980-sinan/>. Acesso em: 18 set. 2020.